

# bs

Boletim  
Salesiano



607  
JANEIRO  
FEVEREIRO  
2025

BIMESTRAL

Jubileu 2025  
**Esta é  
a porta  
do Senhor:  
por ela  
entram  
os justos**

HINC · VBERES · SCATEA  
TIAE · LATICES · OMNI  
MOS · EXP  
AGE · CHR  
EXORNIENT · ANNO



# Sumário *bs*



**04** **Vice-Reitor-Mor**

**08** **Jubileu**

**10** **Ano Santo Juvenil**

**16** **Dossier** Monjas Trapistas de Miranda do Douro

**20** **Missões**

**22** **Educação/Pedagogia**

**24** **Capítulo Geral 29**

**38** **Inteligência Artificial**

**O BOLETIM SALESIANO FOI FUNDADO POR  
DOM BOSCO EM AGOSTO DE 1877.**

HOJE SÃO PUBLICADAS EM TODO O MUNDO  
66 EDIÇÕES EM 31 LÍNGUAS, COM TIRAGEM  
ANUAL ESTIMADA DE MAIS DE 8,5 MILHÕES  
DE EXEMPLARES NO TOTAL.

## ESTATUTO EDITORIAL

O **Boletim Salesiano** é propriedade da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária. O **Boletim Salesiano** é uma revista bimestral sobre a realidade das várias obras salesianas existentes em Portugal e no mundo, os acontecimentos sociais e eclesiais do País e também os que, acontecendo além fronteiras, respeitam à vida dos portugueses e à Família Salesiana. O **Boletim Salesiano** divulga temáticas e programas de iniciativas sociais e eclesiais com impacto na sociedade portuguesa. O **Boletim Salesiano** defende, pela informação e por artigos de opinião, os direitos do homem e à dignidade da pessoa humana. O **Boletim Salesiano** compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores. O **Boletim Salesiano** é membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã.

## FICHA TÉCNICA

n.º 607 - janeiro/fevereiro 2025

Revista da Família Salesiana  
Publicação Bimestral  
Registo na ERC n.º 100311  
Depósito Legal 810/94  
Empresa Editorial n.º 202574  
Estatuto Editorial em [www.salesianos.pt/bs](http://www.salesianos.pt/bs)

**Diretor:** Joaquim Antunes

**Conselho de Redação:** Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,  
João Ramalho, Joaquim Antunes, Luís Almeida, Nuno Quaresma,  
Raquel Fragata

**Propriedade:** Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,  
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071

**Edição, Direção e Administração:** Salesianos Editora,  
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto  
**Redação:** Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa  
**Tel.:** 21 090 06 00, Fax: 21 396 64 72  
[boletim.salesiano@salesianos.pt](mailto:boletim.salesiano@salesianos.pt)

**Contribuição anual de benfeitor:** 10 euros

**NIB:** 0033 0000 0000 4872 0200 5

**IBAN:** PT50+NIB

**Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

**Colaboradores:** Artur Pereira, Basílio Gonçalves, Douglas Duarte,  
Fernando García, Fernando Miranda, João Chaves, João Ramalho,  
Joaquim Antunes, José Miguel Sousa, Juan Freitas, Leonor Moreira  
Rato, Luís Almeida, Marco Dias, Miguel Mendes, Nuno Quaresma,  
Patrícia Vicente, Raquel Fragata, Rosário Costa, Sónia Borges,  
Stefano Martoglio, Tarcizio Morais

**Capa** Papa Francisco abre a Porta Santa da Basílica de São Pedro  
© Vatican Media

**Design:** Leila Ferreira

**Execução gráfica:** In vulgar Graphic, Zona Industrial 1 - Lt 21,  
4560-164 Guilhufe, Penafiel  
**Tiragem:** 10.600 exemplares



EDITORIAL

# Apaixonados por Cristo, e dedicados aos jovens

A vida consagrada centra o seu respirar numa contínua manifestação de amor a Cristo Senhor. Um Amor que se dá aos outros, amando o próximo. No nosso caso, como Salesianos de D. Bosco, na missão juvenil a que somos chamados, queremos ser “sinais e portadores do amor de Deus aos jovens” (C2).

A cada seis anos (desta vez devido às contingências da elevação a Cardeal do nosso Reitor-Mor, D. Ángel Fernández Artime, um pouco antes) a Congregação reúne-se em Capítulo para refletir, discernir e decidir caminhos de orientação para os salesianos consagrados e as suas Obras. O tema do 29º Capítulo Geral centra a reflexão nesta dupla dimensão de consagração e de missão e realiza-se em Turim e Roma de fevereiro a abril de 2025. Terá também a eleição do novo Reitor-Mor (XI Sucessor de D. Bosco) e do novo Conselho Geral. Verificará o caminho realizado nos últimos cinco anos pelos salesianos nos diferentes mundos juvenis onde nos encontramos. Definirá perspectivas que centrem no essencial o que realmente importa: amar a Jesus, amando e servindo os jovens a quem somos enviados.

Presentes estarão mais de 220 capitulares das 94 Províncias do mundo salesiano, em representação dos cerca de 14.000 atuais salesianos. Uma glossolalia de culturas, de experiências, de realidades. Um mosaico su-

blime de missão partilhada com os leigos que descobriram uma forma de educar bela e eficaz no espírito salesiano. Uma missão feita de escolas, centros de formação profissional, oratórios, casas de acolhimento, experiências de inovação social, paróquias, universidades, editoriais - um mundo de ações em favor dos jovens, especialmente dos mais pobres e vulneráveis. Jovens que continuam a ser “lugar teológico” onde encontramos o Senhor. Histórias de vida que fazem da nossa entrega diária uma oportunidade de “tocar e oferecer futuro” a quantos no amanhã serão “honestos cidadãos e bons cristãos”. Em lugares fáceis e em situações complexas. Dos campos de refugiados à partilha de vida em terras em guerra, da ONU à União Europeia, da jovem África à mais idosa Europa - sempre com o olhar fixo no bem dos jovens e suas famílias. Em territórios cristãos, muçulmanos, hindus, ou de nenhuma religião. Dando passos significativos pelos jovens e com eles. Construindo a beleza da educação e da evangelização.

No BS daremos atenção ao CG29 dedicando duas páginas ao longo do ano a esta experiência de comunhão e partilha. Salesianos das mais diversas proveniências serão convidados a transmitir o seu pensamento sobre o que esperam do CG29. Rezem por nós! A todos, um bom ano! •

MENSAGEM DO VICE-REITOR-MOR

# Um coração grande como as praias do mar



TEXTO

PE. STEFANO MARTOGLIO, SDB

Um tempo novo nos é dado: do Coração de Deus ao coração da humanidade, no espelho do grande coração de Dom Bosco.

Caros amigos e leitores, neste número dirijo-me a vós com os melhores votos de um ano novo! De um tempo novo que nos é dado para viver com intensidade e com “novidade de vida” e faço meu, como augúrio propício e oportuno, o presente que o Santo Padre nos deu nos dias passados: a Carta Encíclica *Dilexit nos* sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus Cristo.

Nós salesianos estamos habituados a cantar: «Deus deu-te um coração grande/ como as praias do mar. / Deus deu-te o seu espírito: / libertou o teu amor».

O Papa Pio XI, que o conhecia bem, disse que Dom Bosco tinha uma “belíssima particularidade”: era “um grande amante de almas” e via-as «no pensamento, no coração, no sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo». De resto no brasão da nossa Congregação figura um coração ardente.

O Papa Francisco introduz assim o n.º 2 da *Dilexit nos*: “Para exprimir o amor de Jesus Cristo, recorre-se frequentemente ao símbolo do coração. Há quem se interrogue se isto atualmente tem um significado válido. Porém, é necessário recuperar a importância do coração”.

Como é forte esta indicação do nosso Papa para nos indicar o modo novo de viver, num tempo novo que nos é dado, o ano que virá.

No n.º 21, o Papa Francisco escreve: “O núcleo de cada ser humano, o seu centro mais íntimo, não é o núcleo da alma, mas da pessoa inteira na sua identidade única, que é alma e corpo. Tudo está unificado no coração, que pode ser a sede do amor com todas as suas componentes espirituais, psíquicas e também físicas. Em última análise, se aí

reina o amor, a pessoa realiza a sua identidade de forma plena e luminosa, porque cada ser humano é criado sobretudo para o amor; é feito nas suas fibras mais profundas para amar e ser amado”.

E no número 27 desta mesma Carta Encíclica: “Perante o Coração de Jesus vivo e atual, o nosso intelecto, iluminado pelo Espírito, compreende as palavras de Jesus. Assim, a nossa vontade põe-se em ação para as praticar. Mas isso poderia permanecer como uma forma de moralismo autossuficiente. Ouvir, saborear e honrar o Senhor pertence ao coração. Só o coração é capaz de colocar as outras faculdades e paixões e toda a nossa pessoa numa atitude de reverência e obediência amorosa ao Senhor”. Não me alongo mais, esperando haver-vos espicaçado a ler esta esplêndida Carta Encíclica que não é só um presente grande para viver de modo novo o tempo que nos é dado, e já seria suficiente; é também uma indicação profundamente “salesiana”.

Quanto Dom Bosco escreveu e trabalhou precisamente na difusão da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, como amor divino que acompanha a nossa realidade humana.

## Um magnífico estímulo

Nas Memórias Biográficas, volume VIII, 243 – 244, encontramos assim escrito, em referência a Dom Bosco: “A devoção ao Sagrado Coração, que na sua alma era ardentíssima, animava todas as suas obras, dava a eficácia às suas conversas familiares, às suas prédicas, e ao exercício do seu ministério, de modo que todos ficavam encantados e convencidos (diz o testemunho do padre



Bonetti). Pareceu também que o Sagrado Coração cooperasse mesmo com ajudas sobrenaturais no cumprimento da sua árdua missão”.

Este testemunho da devoção de Dom Bosco ao Sagrado Coração identifica-se “plasticamente” com a basílica homónima construída por Dom Bosco em Roma, a pedido do Papa da altura.

O edifício material remete-nos e chama-nos a todos para a “monumental” devoção de Dom Bosco ao Sagrado Coração. Tal como para Nossa Senhora, também para o Sagrado Coração, a devoção de Dom Bosco manifesta-se nas igrejas que construiu. Porque a devoção ao Sagrado Coração é a Eucaristia, o culto Eucarístico.

O Coração de Dom Bosco em constante amor para com a Eucaristia é um magnífico estímulo pessoal para tornar vivo e verdadeiro este novo ano. Um verdadeiro e profundo augúrio de bom ano novo vivido em plenitude. Como prossegue o cântico: «Formaste homens / de coração são e forte: / enviaste-os pelo mundo a anunciar / o Evangelho da alegria».

Tenho o prazer de concluir esta breve Mensagem, augurando a todos de coração um bom ano novo, com a imagem que o Papa Francisco reporta nas primeiras páginas da encíclica, referindo-se aos ensinamentos da sua avó sobre o significado do nome dos doces de carnaval, as “busie”... porque na cozedura a massa enche-se e fica vazia... portanto tem o exterior a que corresponde um vazio dentro; parecem por fora mas não são, são “busie”.

Que o ano novo seja para todos nós cheio e rico de substância, concretizando no acolhimento de Deus que vem ao meio de nós.

A sua vinda traga paz e verdade, isto é, que o que se vê por fora corresponda àquilo que há dentro! Augúrios de coração a todos vós! •

### Legenda

**1.** Pe. Stefano Martoglio na Missa da Festa de Santo Artémides Zatti; **2.** na celebração da expedição missionária; **3.** na Assembleia de Antigos Alunos; **4.** no curso de novos Provinciais

CARTA ENCÍCLICA *DILEXIT NOS* DO PAPA FRANCISCO

# Amou-nos



“Neste mundo líquido, é necessário voltar a falar do coração; indicar onde cada pessoa, de qualquer classe e condição, faz a própria síntese; onde os seres concretos encontram a fonte e a raiz de todas as suas outras potências, convicções, paixões e escolhas” (n. 9).

No decorrer dos séculos, em determinados momentos históricos, a humanidade adotou símbolos que são hoje sinais universalmente reconhecidos.

Se há símbolo que seja espelho fiel da humanidade frágil e necessitada, ferida e em caminho, forte e resiliente, solidária e próxima é certamente o coração. É nele que “qualquer pessoa faz a própria síntese”, diz o Papa na Carta Encíclica *Dilexit nos* sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus. E tanto é verdade que há poucos meses, milhares de espanhóis, centenas de voluntários portugueses, cidadãos de diversos países e até de outros continentes, diante de uma das maiores tragé-

dias climáticas, acorreram a Valência, por imperativo do coração para socorrer o próximo implorante de socorro e de ajuda.

O coração, entendido biblicamente, como sede de liberdade e de decisões importantes da vida, é símbolo de integridade e de unidade, que evoca afetos, desejos e sonhos revelando que ele é lugar interior de encontro com Deus.

É preciso afirmar, diz o Papa, “que temos um coração e que o nosso coração coexiste com outros corações que o ajudam a ser um «tu». [...] É o coração que origina a proximidade; é pelo coração que me encontro junto dos outros e os outros estão igualmente junto de mim. Só o coração pode acolher, dar refúgio” (n. 12).

A humanidade tem necessidade desta experiência de amor social, desta solidariedade entre gente que não se conhece, que não é conterrânea, mas que tem coração e que sabe abraçar os que estão em sofrimento.

Importa redimensionar estes sentimentos nobres de compaixão que nascem do Coração de Jesus: “Contemplando o Coração de Cristo, reconhecemos como nos seus sentimentos nobres e sadios, na sua ternura, no vibrar do seu afeto humano, se manifesta toda a verdade do seu amor divino e infinito” (n. 64).

Não deixemos de ouvir os apelos do nosso coração. A qualidade da escuta interior determina a qualidade da resposta. •



ARCEBISPO DE ERBIL, D. BASHAR WARDÁ

## Recordar a coragem e o martírio dos cristãos do Iraque

Objetos religiosos profanados pelos jihadistas do Daesh durante os anos em que aterrorizaram as terras da Planície de Nínive, entre eles um cálice perfurado por uma bala pelos terroristas numa das igrejas cristãs profanadas. A exposição temporária esteve na igreja de Santo Condestável, em Lisboa, e pretendeu recordar a coragem e o martírio dos cristãos do Iraque. O testemunho do martírio dos cristãos no Iraque foi dado pelo Arcebispo de Erbil, D. Bashar Warda, que concelebrou a Eucaristia presidida por D. Alexandre Palma, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, no dia 27 de outubro, na igreja de Santo Condestável, na paróquia dos Salesianos, em Lisboa. A celebração foi transmitida em direto pela RTP1.

O Arcebispo veio a Portugal a convite da Fundação Ajuda a Igreja que Sofre, nos 10 anos da invasão de Nínive pelos jihadistas do Daesh. O objetivo da visita foi recordar a coragem e o martírio dos cristãos. • RF



© AGÊNCIA ECCLESIA

EXPOSIÇÃO

## «SERVIR – A ÚNICA PREGAÇÃO»

«Servir – A Única Pregação» é o tema da nova exposição temática no Santuário de Fátima, que pode ser visitada no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade até 15 de outubro de 2025. A exposição de arte sacra, antiga e contemporânea, “reúne peças de Artur Bual, Laranjeira Santos, Jorge Barradas, Ana Lima-Netto, João de Sousa Araújo, Luiz Cunha, António Teixeira Lopes, Clara Menéres, Paulo Neves”, entre outros, divulgou a Agência Ecclesia. •



© AGÊNCIA ECCLESIA

UNIVERSIDADE CATÓLICA

## REITORA REINVESTIDA

Isabel Capelo Gil foi reconduzida, pela segunda vez, no cargo de Reitora da Universidade Católica Portuguesa para o quadriénio 2024-2028. A cerimónia de investidura decorreu no dia 15 de novembro e foi presidida pelo magno chanceler da UCP, Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério. “O impacto do seu último mandato traduziu-se, também, no reforço do Fundo de Apoio Social Papa Francisco, num incremento de mais 35% de alunos diplomados, de mais 72% de alunos internacionais, na atribuição anual de cerca 5 milhões de euros em Bolsas de mérito e de apoio social, bem como no crescimento do impacto da investigação produzida”, pode ler-se na publicação feita pela UCP. •

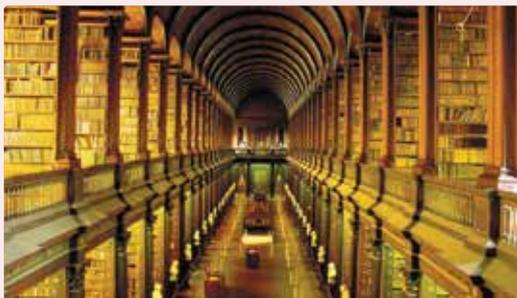
DA SPES NON CONFUNDIT

# A esperança, mensagem central do Jubileu 2025

TEXTO EXCERTO DA BULA DE PROCLAMAÇÃO DO JUBILEU

«Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança! A Palavra de Deus ajuda-nos a encontrar as razões para isso». «A esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz». «Que o primeiro sinal de esperança se traduza em paz para

o mundo, mais uma vez imerso na tragédia da guerra. Esquecida dos dramas do passado, a humanidade encontra-se de novo submetida a uma difícil prova que vê muitas populações oprimidas pela brutalidade da violência. Faltarão ainda a esses povos algo que não tenham já sofrido?» «Outro convite premente que desejo fazer, tendo em vista o Ano Jubilar, destina-se às nações mais ricas, para que reconheçam a gravidade de muitas decisões tomadas e estabeleçam o perdão das dívidas dos países que nunca poderão pagá-las.» «O testemunho mais convincente desta esperança é-nos oferecido pelos mártires que, firmes na fé em Cristo ressuscitado, foram capazes de renunciar à própria vida da terra para não trair o seu Senhor.» •



© AGÊNCIA ECCLESIA

BIBLIOTECA DA SANTA SÉ

## CONSTRUIR PONTES, PROMOVER DIÁLOGO

Para o Prefeito da Biblioteca Vaticana, o sacerdote salesiano Mauro Mantovani, o Jubileu 2025 será uma oportunidade para a Biblioteca da Santa Sé, como arca de tesouros culturais, “construir pontes, promover o diálogo”. •



© SANTUÁRIO DE FÁTIMA

FÁTIMA

## JUBILEU NO PROGRAMA DO ANO DO SANTUÁRIO

Em sintonia com a Igreja, o Santuário prepara algumas atividades “para uma melhor vivência do Ano Jubilar na Cova da Iria”. O ano pastoral abriu com um debate sobre o tema do Jubileu. O Santuário de Fátima vai participar na Jornada de Espiritualidade Mariana em Roma. •



© VATICAN MEDIA



© AGENCIA ECCLESIA

## FRATERNIDADE E HARMONIA

## Coração devotado ao próximo

O Papa Francisco ao anunciar o Jubileu de 2025 dirigiu uma saudação especial ao Arcebispo Rino Fisichella, presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, dicastério encarregado de preparar e coordenar o Jubileu. As palavras que lhe dirigiu foram muito entusiásticas acreditando no bem moral e espiritual que o Ano Santo bem preparado pode trazer à humanidade. Aproximando-se os primeiros 25 anos do século XXI, o Papa quer imprimir na vida dos cristãos e nos homens de boa vontade um espírito de concórdia e de fraterna irmandade. Ao publicar a Carta Encíclica *Amor-nos* quer justamente sublinhar que a fraternidade humana se robustece com um coração pleno de amor devotado ao bem do próximo e da humanidade. O Papa termina fazendo votos para que os “corações se abram fazendo do «Pai Nosso» o programa de vida de todos quantos anseiam por viver em fraternidade e harmonia”. Que estes votos auspiciosos se cumpram. • JA



© VATICAN MEDIA

## ACOLHIMENTO

## IMPACTO SOCIAL DO JUBILEU EM ROMA

Uma das portas santas que Francisco vai abrir no 27.º Jubileu Ordinário será a de uma prisão de Roma. O Papa pediu à cidade de Roma que o investimento em obras públicas que o Jubileu trará à capital, beneficie não só peregrinos, mas também os pobres, migrantes, excluídos. •



© VATICAN MEDIA

## PEREGRINOS

## LUCE, A MASCOTE DO JUBILEU 2025

Cruz missionária ao peito, cajado, gabardine e botas sujas de lama no caminho percorrido, nos olhos o reflexo da concha do Caminho de Santiago. Luce, Luz em português, é a mascote do Jubileu criada para os jovens e participou na feira de BD e Jogos de Lucca, em Itália. •

ANO SANTO

# Uma Viagem para o Teu Melhor Nós



TEXTO  
MARCO SILVA

Imagina-te numa grande ponte. À tua frente, um horizonte desconhecido, iluminado por um sol dourado que anuncia um novo começo. Esta ponte é o Jubileu, um tempo especial, um convite à transformação. Este tempo especial, proclamado pela Igreja, tem raízes profundas na Bíblia e na história, sendo um chamamento à renovação espiritual e comunitária. Mas o que é, afinal, o Jubileu?

A palavra vem do hebraico *yobel*, ligada ao toque do chifre de carneiro que anunciava o início do ano jubilar no Antigo Testamento. Era um tempo de libertação, perdão e justiça: as dívidas eram perdoadas, os escravos libertados, e a terra voltava aos seus donos originais. Era uma oportunidade de recomeço, onde a harmonia e a igualdade eram restauradas. No cristianismo, o Jubileu foi adaptado com um significado espiritual mais profundo. O primeiro Ano Santo foi proclamado pelo Papa Bonifácio VIII, em 1300, como um tempo de peregrinação, indulgências e reconciliação com Deus e com os irmãos. Desde então, tornou-se uma prática celebrada periodicamente, especialmente em momentos importantes da história da Igreja.

Mas o Jubileu não é apenas um evento do passado. É profundamente atual, especialmente para ti! Esta travessia é mais do que caminhar por uma ponte. É uma peregrinação, uma jornada com sentido. A palavra vem do latim *peregrinus*, que significa viajante ou estrangeiro, alguém que deixa o seu lugar para buscar algo maior. E, no fundo, não somos todos peregrinos? Estamos sempre a caminhar, em busca de um “nós” melhor: uma versão mais plena de quem somos e uma ligação mais forte com os outros e com Deus. O Ano Santo é o momento de abraçares esta viagem. À medida que caminhas, vais encontrando sinais que te mostram o caminho. O primeiro é o perdão que te convida a deixar para trás o peso das mágoas, as culpas e os erros. Perdoar é como libertar as tuas asas para que possas voar mais alto. Outro sinal é o amor em ação. Nesta peregrinação, és chamado a olhar para quem caminha ao teu lado, os que precisam de ajuda, os que procuram um sorriso ou uma palavra de coragem. Cada gesto de solidariedade é um tijolo que constrói o “nós” que sonhamos. E o destino desta ponte? É o reencontro com Deus. Ele está contigo em cada passo, não apenas à tua frente como destino, mas ao teu lado, como força que te sustenta. Deus sonha contigo este “nós” melhor — mais unido, mais justo, mais amoroso.

O Ano Santo é um convite para começares esta jornada. Não precisas de percorrer longas distâncias. Basta o primeiro passo dentro de ti. Faz da tua vida uma ponte para os outros, uma estrada de fé, esperança e amor. Porque, no final desta viagem, vais descobrir que não chegaste apenas ao teu melhor Eu, mas ao melhor Nós. Boa peregrinação! •



ILUSTRAÇÃO SÓNIA BORGES





FUNDAÇÃO SALESIANOS

## Ensino Profissional em análise

A Fundação Salesianos promoveu um encontro para diretores escolares, docentes e psicólogos, com a intervenção de alguns dos maiores conhecedores do sistema educativo português, e vários oradores ligados à Educação e ao Ensino Profissional.

No mês de outubro, nos dias 23 e 24 de outubro, a Fundação Salesianos promoveu o Fórum de Discussão sobre o Ensino Profissionalizante para diretores, professores e psicólogos das casas salesianas, com a intervenção de alguns dos maiores conhecedores do sistema educativo português, e vários oradores ligados à Educação e ao Ensino Profissional. No início do encontro, foram apresentados os resultados de um inquérito sobre o ensino profissionalizante, com cerca de 3.000 alunos dos vários anos e das várias escolas em Portugal inquiridos.

### **Autonomia pedagógica e flexibilidade curricular**

O antigo ministro da Educação, João Costa, Professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, referiu que é necessário retirar a linguagem conotativa associada à distinção dos tipos de ensino, dar mais visibilidade aos Cursos Profissionais e criar novos cursos. Focando a autonomia pedagógica e de flexibilidade curricular, afirmou que o Ensino Profissional apresenta inúmeras vantagens em relação aos outros modelos.

Joaquim Azevedo, fundador do



## PORTUGAL TEM CERCA DE 180 ESCOLAS DE ENSINO PROFISSIONAL

Ensino Profissional em Portugal no final da década de 1980, Professor da Universidade Católica Portuguesa e membro do Conselho Nacional de Educação, apresentou a evolução do Ensino Profissional em Portugal e na Europa e as perspetivas de futuro. Atualmente, a rede de escolas profissionais em Portugal absorve cerca de 40% dos alunos com 180 escolas.

Conhecedor da realidade do ensino salesiano internacional, João Santos, antigo Adjunto da Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão da Comissão Europeia, apresentou a realidade europeia. Para João Santos, o objetivo das políticas europeias para a Educação é promover um ensino de alta qualidade, acessível, inclusivo, e adaptável às novas exigências do mercado de trabalho. E defendeu que é importante que os países aproveitem o impacto permanente que os Fundos Europeus podem ter.

No segundo dia do Fórum, para distinguir e definir modelos de

Ensino Profissionalizante ou Profissional, foi convidado o diretor-geral dos Estabelecimentos Escolares, João Miguel Gonçalves. Elogiou o modelo curricular do Ensino Profissional nacional, “um modelo único, construído de raiz em Portugal”, apontando alguns aspetos menos positivos, como o financiamento para as escolas públicas e a falta de permeabilidade entre o Ensino Geral e o Profissional.

No programa foram ainda incluídos alguns exemplos, três casos práticos de sucesso em Portugal e Espanha, com José Pacífico, diretor pedagógico da Escola Profissional de Imagem, que apresentou o modelo da Escola de Tecnologia Imagem e Comunicação de Lisboa; Magda Vicente, diretora do Pólo do Estoril da Escola Profissional Val do Rio, que oferece diversos cursos nas áreas tecnológicas e sociais; e Miguel Esquíroz, da Província Salesiana de Santiago el Mayor – Madrid, que abordou o exemplo espanhol e a recém-criada Fundação Tech Don Bosco.

As intervenções foram seguidas de momentos de discussão, moderados pelo diretor executivo da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, Rodrigo Queirós e Melo, e pelo coordenador da Equipa Provincial das Escolas Salesianas e Diretor Pedagógico dos Salesianos do Porto, Marco Silva.

### Oferecer futuro

Marco Silva apresentou uma proposta que está a ser estudada pelos Salesianos, que pretende criar uma oferta diferente com base nos currículos dos Cursos com Planos Próprios. O projeto está a ser estudado há 18 meses, em diálogo com o departamento de inovação da Universidade do Porto, vários parceiros empresariais e o acompanhamento da Câmara Municipal do Porto.

No final, o Provincial, Pe. Tarcízio Morais, desafiou diretores e professores: “Estes dois dias trouxeram motivação. Para pensar, para depois discutir, projetar e realizar. É o que temos que fazer: oferecer futuro”. •



DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO

# A evolução da Educação em Portugal

Celebra-se no dia 24 de janeiro o Dia Internacional da Educação das Nações Unidas. Olhamos para a evolução dos últimos 50 anos em Portugal.

Depois da pobreza, da fome e da saúde, em quarto lugar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – o plano global para a paz e a prosperidade da humanidade e do planeta –, está assegurar, até 2030, uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

“Níveis mais elevados de habilitações académicas conduzem geralmente a taxas de emprego mais elevadas, a uma maior produtividade e a rendimentos mais elevados ao longo da vida dos indivíduos, bem como a uma maior satisfação com a vida” (*Educational attainment statistics*, Comissão Europeia).

Com a adesão, em 1986, à União Europeia (UE), com os programas, financiamentos e metas, Portugal lançou-se no caminho da qualificação. Analisando alguns dados de instituições como Instituto Nacional de Estatística

(INE), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Eurostat, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económicos (OCDE), Portugal evoluiu do analfabetismo à escolaridade obrigatória, à formação profissional e ao ensino superior. Mas tem ainda de melhorar em muitas áreas.

## A escolaridade obrigatória

Uma realidade já longínqua em Portugal é a do analfabetismo, apesar de ainda haver 300.000 portugueses que não sabem ler nem escrever, isto representando 3,08% da população. Em 1974 este número era extraordinariamente alto: um em cada quatro portugueses não sabia ler nem escrever, a percentagem era 25,7.

A escolaridade obrigatória de seis anos só é promulgada em 1964, antes disso eram apenas três anos. Só em 1986 passa a ser de nove anos e em 2009 a 12 anos de escolaridade.



## NÍVEIS MAIS ELEVADOS DE HABILITAÇÕES ACADÉMICAS CONDUZEM GERALMENTE A UMA MAIOR SATISFAÇÃO COM A VIDA

A profissão de professor já teve excesso de licenciados, hoje faltam professores nas escolas portuguesas. No ano 2000 eram perto de 180 mil o total de professores nos vários graus do ensino obrigatório, em 2023 eram 149.816. Mas também “faltam” alunos: em 1974 eram 914.565 alunos a frequentar o 1.º Ciclo em Portugal, hoje, segundo a DGEEC, o número caiu cerca de 60% para 376.185. Na verdade, entre 1974 e 2023, o nosso País envelheceu e tem menos um milhão de portugueses em idade escolar.

O abandono escolar, um problema grave até aos anos 90 – em 1992, metade dos alunos em idade de escolaridade obrigatória abandonou

a escola precocemente –, atualmente, está nos 8%, sendo que entre os homens o número sobe para os 9,8%. Em 1974, só 5% dos jovens entre os 15 e os 17 anos frequentava o Ensino Secundário.

Portugal regista melhorias na qualificação, mas mesmo assim ainda tem a taxa mais elevada de pessoas com baixo nível de escolaridade na UE: 41,10 % das pessoas em Portugal tinham ainda um nível de escolaridade inferior ao ensino básico (1.º e 2.º ciclos).

Uma outra realidade é a dos jovens NEET, sigla inglesa para “Not in Education, Employment or Training”. São 17,8% os jovens portugueses entre os 15 e os 29 anos que nem trabalham nem estudam.

### Mais alunos no Ensino Superior e mais formação ao longo da vida

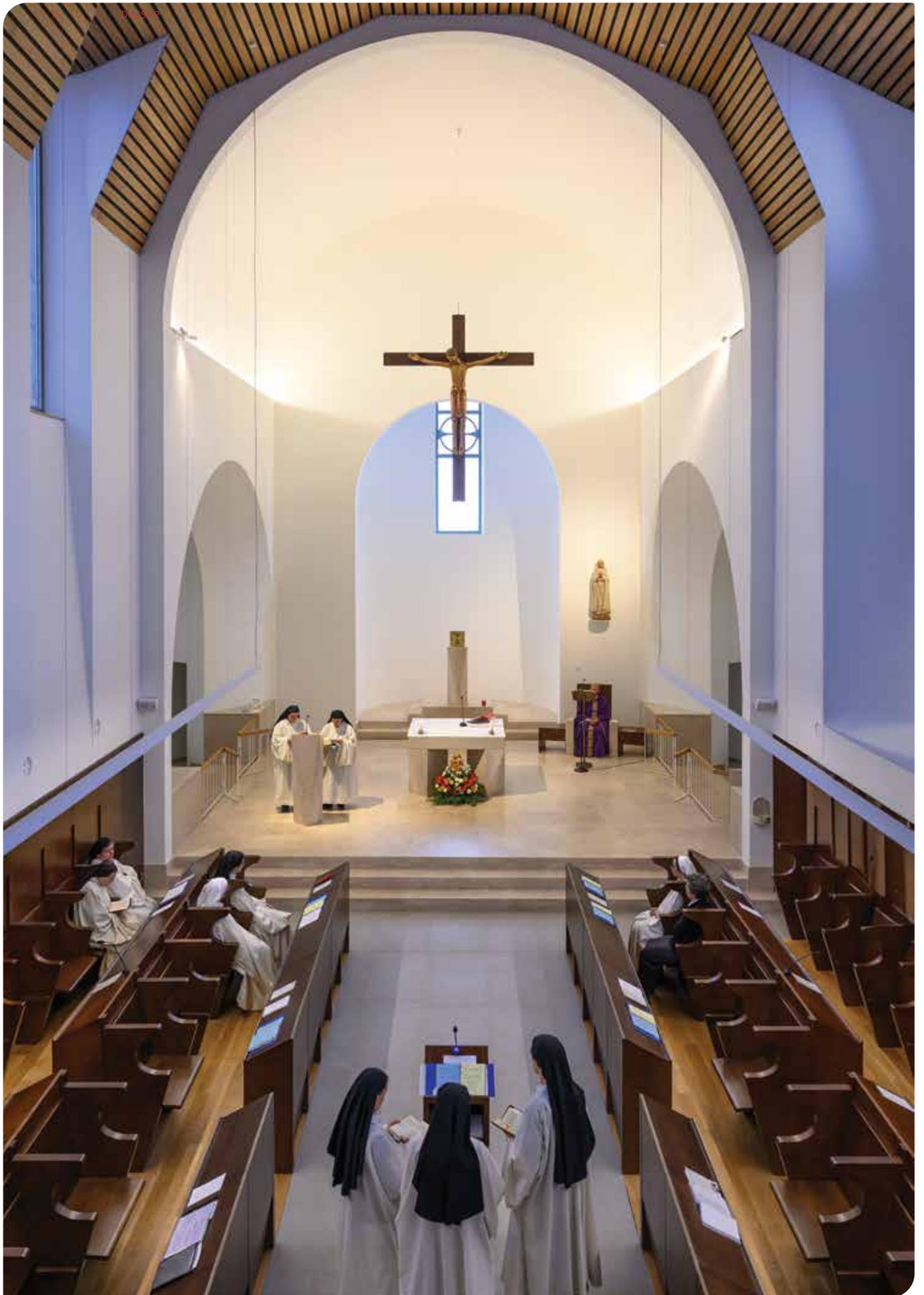
Em 2024, Portugal tem 448.235 alunos a frequentar o Ensino Superior, com uma curva ascendente desde a década de 1990, altura em que eram 157.869 alunos. Em 1978 eram 81.582. Os alunos de Mestrado são mais 115 mil, colocando Portugal em 11.º lugar no grupo dos 27 estados membros da UE. Em Doutoramento são mais de 24 mil, 7.º lugar nos 27. Mais de metade são mulheres.

Sobre a aprendizagem ao longo da vida, os números dizem que há melhorias consistentes desde o ano 2000. Nesse ano, apenas 3,3% da população entre os 25 e os 64 anos recebia formação. Os números mais recentes, de 2023, a percentagem sobe para 13,3%, o que coloca Portugal a meio da tabela dos países da União Europeia, na 12.ª posição. Desses, os adultos menos qualificados são ainda os que menos recebem formação: 17% tem qualificação baixa, contra 35,4% intermédia e 60% alta. •

© OURWORLDINDATA.ORG



© AJARI, CREATIVE COMMONS



MONJAS TRAPISTAS DE MIRANDA DO DOURO

# “Somos peregrinos”



TEXTO

NUNO QUARESMA

FOTOGRAFIA

JOÃO RAMALHO

Aqui cada hóspede é recebido como se fosse Jesus Cristo. “Pois Ele dirá um dia, Fui hóspede e recebeste-me”.

Destino: Mosteiro Trapista de Santa Maria da Igreja em Palaçoulo, lugar singular na topografia mirandesa, equidistante das vilas raianas de Miranda do Douro, Vimioso e Mogadouro.

O complexo monástico, unidade que inclui uma hospedaria e um mosteiro, pertence à Ordem Cisterciense da Estrita Observância. Foi fundado em 2019, pelo Mosteiro de Vittorchiano e é o primeiro mosteiro Trapista em Portugal. Nele vivem dez Monjas e três Noviças, em clausura e comunhão fraterna, segundo a Regra de São Bento.

Chegamos embalados no pôr do sol e através do caminho que se eleva em torno do Lugar de Alação, entramos pelo arco nobre da hospedaria. Sob a cúpula celeste, pululante de estrelas pristinas, sentimos as primeiras fragrâncias do Paraíso! O silêncio, fresco aos nossos ouvidos, a exalação desta terra xistosa, o sono dos pássaros, o murmulho das folhas das árvores, são sussurros da Tua presença.

No cume, a robusta imponência da igreja, toda feita de granito. Entramos pelo transepto, ao som da primeira Antífona.

“Salmodiai sabiamente.”

“Cantar-Vos-ei na presença dos anjos.”

As Vésperas celebram-se à tarde, ao declinar do dia «a fim de agradecer tudo quanto nos foi dado e ainda o bem que nós próprios tenhamos feito», leio no missal.

Nessa noite sonhei que a janela e o teto se abriam para o firmamento infinito. O Céu e a Terra, uma e a mesma coisa...

## “O Mundo é a nossa Família”

Durante a Missa, a Madre Giusy conduz-nos até ao ponto mais alto da nave da igre-

ja. Bela, vista a partir deste lugar revela, nas subtilezas e na austeridade nobre da sua arquitetura, as condições ideais para a oração pessoal e litúrgica. Os salmos sobem e exaltam a grandeza do teu Amor enquanto nós descemos cheios da tua Graça, gratos pela confiança e privilégio concedidos.

Visitamos a portaria e por aí entramos para o Claustro de onde se pode observar a separação entre interior e exterior.

Segundo a Regra de S. Bento, o mosteiro deve conter em si, tudo que é necessário à vida dos monges.

Lá fora, uma porta orlada pela luz matutina. Para além dela é possível ver a horta, o pomar, o amendoal e as recém-plantadas vinhas.

Toda a Comunidade se envolve na colheita dos frutos desta terra segundo os ritmos sazonais do seu crescimento.

Como leigos integrados num ambiente pastoral e educativo, trazemos muitas indagações e a missão de levar um testemunho. Passamos a manhã a fazer perguntas e a aprender sobre amêndoas, compotas, doces conventuais, dons, vocações e discernimento.

A riqueza dos saberes é intraduzível... No silêncio, na contemplação, na oração, na caridade do trabalho manual, a mente apazigua.

Aqui cada hóspede é recebido como se fosse Jesus Cristo.

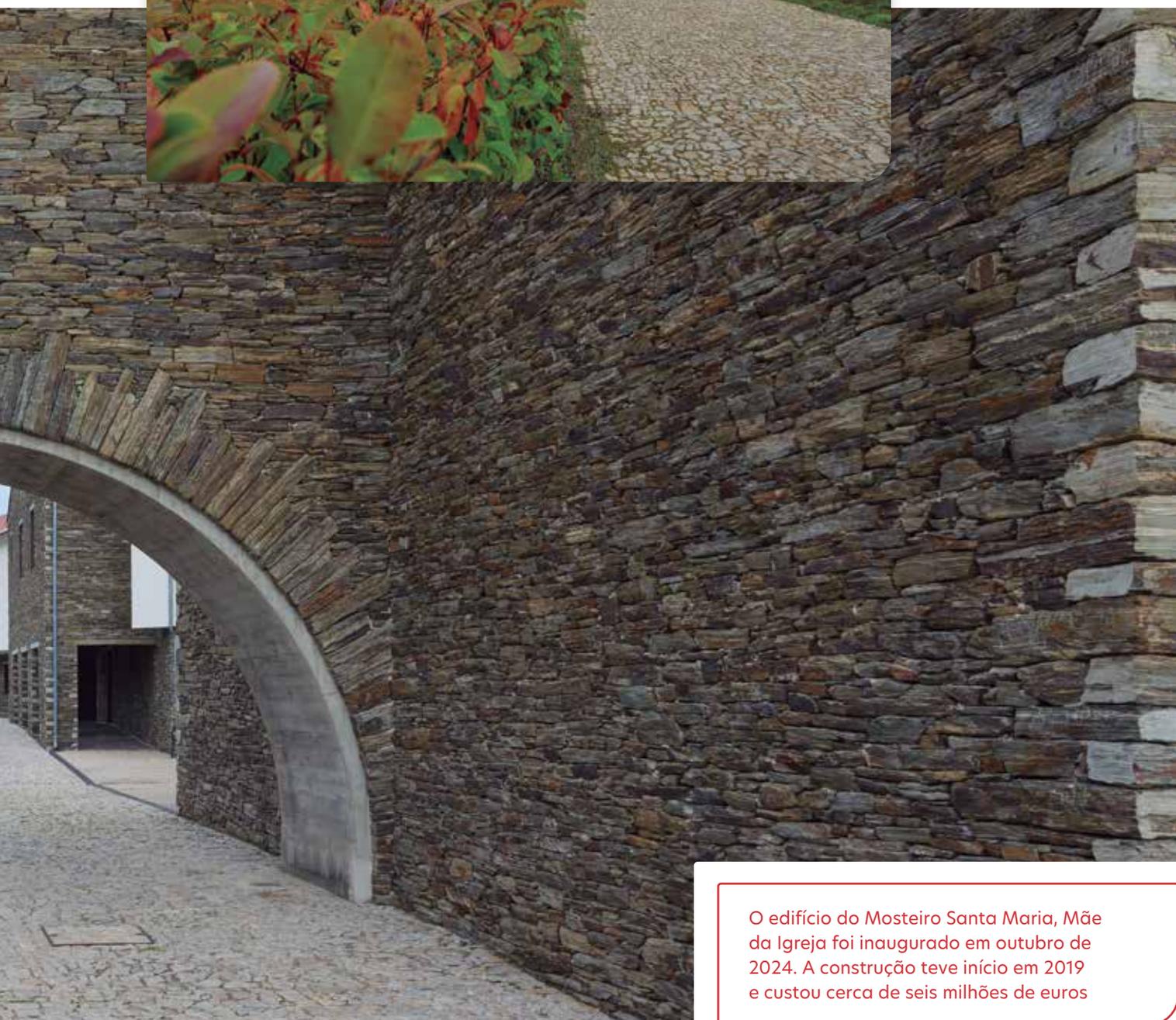
“Pois Ele dirá um dia, Fui hóspede e recebeste-me”.

A hora é de “Noa”, estamos de regresso a Casa.

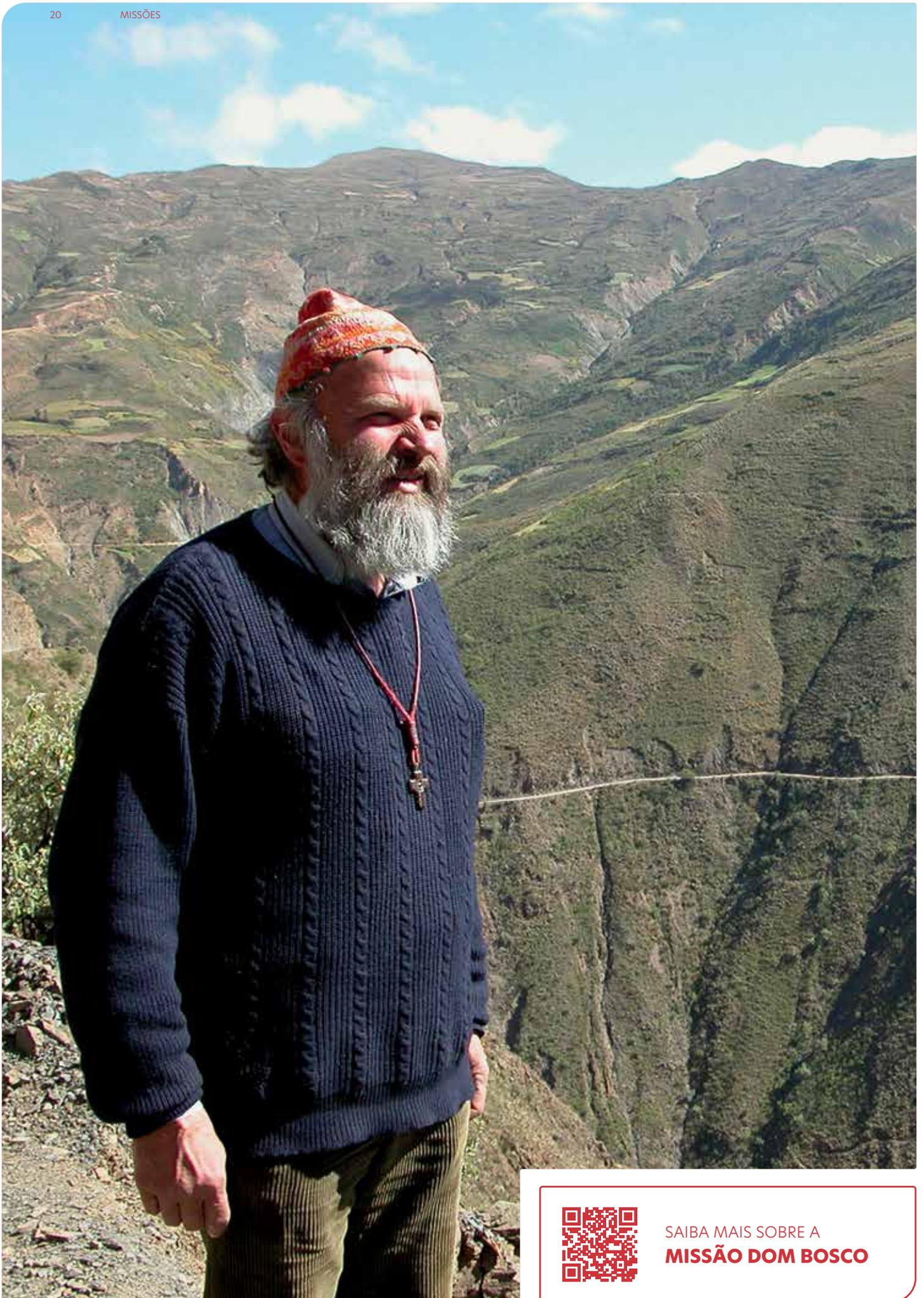
O que levámos no coração recebemos em cêntuplo! •

**“CHEGAMOS EMBALADOS NO PÔR  
DO SOL E ATRAVÉS DO CAMINHO  
QUE SE ELEVA EM TORNO DO LUGAR  
DE ALACÃO, ENTRAMOS PELO  
ARCO NOBRE DA HOSPEDARIA”**





O edifício do Mosteiro Santa Maria, Mãe da Igreja foi inaugurado em outubro de 2024. A construção teve início em 2019 e custou cerca de seis milhões de euros



SAIBA MAIS SOBRE A  
**MISSÃO DOM BOSCO**

KAMI, BOLÍVIA

# Caminhar nas asas de um sonho, para caminhar com os próprios pés

A obra salesiana de Kami, na Bolívia, está por trás de muitos investimentos feitos na região em infraestruturas, educação, saúde, formação, e na criação de uma economia local que permite à população “caminhar com os próprios pés”.

Numa parede da Central Hidroelétrica de Kami está inscrita a frase “Caminamos sobre las alas de un sueño de andar con nuestros propios pies” (caminhamos sobre as asas de um sonho de caminhar com os nossos próprios pés). O Pe. Serafino Chiesa, salesiano natural de Itália mas missionário na Bolívia desde 1977, acredita que este deve ser o espírito das missões, apesar de diferente e inovador mesmo no panorama da intervenção da Missioni Don Bosco. “Devemos dar os recursos para que possam implantar-se como uma economia, uma sociedade, com a autonomia de que todos necessitamos”, defende. “A Missioni Don Bosco aceitou este discurso, difícil, delicado, moderno, e arriscou connosco, investindo-se economicamente”. Kami está a 4.000 metros acima do nível do mar. É definido como um ambiente hipóxico, ou seja, pobre em oxigénio: cerca de 60% do que se respira ao nível do mar. Ali vivem cerca de 20 mil habitantes, um povo forte, pertencente quase inteiramente às etnias Quechua (antigos Incas) e Aymará (pré-Inca). O salesiano recorda como tudo começou: “Não estava preparado para ir como missionário, mas aceitei a proposta dos superiores”. Primeiro concentra-se na formação dos jovens, criando escolas e internatos, para depois passar a projetos ambiciosos que dizem respeito a toda a comunidade: cuidados de saúde, aqueduto, estradas, vestuário de malha, reflorestação, carpintaria, padaria, piscicultura. Mas nem tudo é simples, basta pensar nas dificuldades de acesso, de pessoal e de materiais.

## O impacto social da presença salesiana

As obras sociais começaram quase imediatamente, como o aqueduto, que é considerado uma obra monumental: sete quilómetros de canos ao longo de uma cordilheira. Outras obras importantes foram a construção do hospital, do ginásio e do cinema em 1984. A certa altura, há cerca de 20 anos, o Pe. Serafino teve uma ideia capaz de mudar para sempre Kami e a qualidade de vida da sua gente: reativar uma central hidroelétrica abandonada, para dar energia à cidade, aos seus habitantes e às suas atividades. Foi necessário encontrar recursos, muitos recursos. Estes chegaram através da Missioni Don Bosco, organização sem fins lucrativos de utilidade social de Itália, através da campanha de IRS.

## O melhor presunto da Bolívia

Há cerca de 25 anos foi criado um projeto agrícola para melhorar a produção e a qualidade de vida, com cursos para agricultores e a criação de pequenas explorações suinícolas para venda de porcos de raça pura. Com o excedente começaram a produzir presunto serrano e enchidos, com excelentes resultados. “Conseguimos agregar valor à carne suína”. Desta forma, o centro de produção foi equipado e o produto é atualmente vendido em duas redes de supermercados, em Cochabamba e na capital La Paz. “E posso dizer que conseguimos produzir o melhor presunto serrano da Bolívia”, remata o sacerdote italiano. •

PROJETO (DES)LIGA-TE

# Qual o impacto do uso excessivo dos ecrãs na saúde mental em contexto escolar?



TEXTO

LEONOR MOREIRA RATO  
E ROSÁRIO COSTA

A rápida evolução tecnológica das últimas décadas tem vindo a transformar drasticamente a dinâmica da vida dos jovens, as rotinas e amplamente a vida social. O Departamento de Psicologia dos Salesianos de Lisboa quer reduzir o tempo em que os alunos usam o telemóvel.

Vivemos num mundo dominado pelas redes sociais. Os dispositivos móveis, mais concretamente os telemóveis, estão de tal forma introduzidos no nosso dia a dia, que temos a impressão que sempre vivemos com eles. Os telemóveis vão tendo cada vez mais funcionalidades, proporcionando-nos inúmeros benefícios ao tornar a comunicação mais rápida e otimizada, tendo a grande vantagem de facilitar o acesso rápido às diferentes áreas do conhecimento.

Em contrapartida, uma desvantagem prende-se com o facto de o seu uso prolongado ter efeitos secundários quer ao nível físico, psicológico, intelectual, emocional e social. Em todo o mundo são os jovens, os adolescentes e principalmente os menores de 13 anos, que têm maior suscetibilidade de desenvolver problemas relacionados com a dependência dos telemóveis devido à sua falta de maturidade emocional e intelectual, mas qualquer indivíduo, em qualquer idade, pode vir a tornar-se viciado na capacidade de socializar e por esse motivo os relacionamentos pessoais passam a ser sobretudo virtuais.

Enquanto educadores, temos um papel importante, junto das crianças e jovens, na gestão do tempo de ecrãs e no uso apropriado das tecnologias digitais, ajudando-as/os a tirar o melhor partido dos benefícios, a reduzir os riscos e a protegerem-se contra os perigos. Devemos promover um uso responsável e equilibrado da utilização do telemóvel dando a conhecer aos jovens as vantagens e desvantagens desse mesmo uso.

Neste sentido, surge o Projeto DESliga-te, desenvolvido pelas Psicólogas Leonor Moreira Rato e Rosário Costa do Departamento de Psicologia dos Salesianos de Lisboa, com o objetivo de minimizar/reduzir o tempo de utilização dos telemóveis em contexto escolar, tendo iniciado com a aplicação de questionários quer a todos os alunos quer aos pais. Posteriormente, em sala de aula, serão desenvolvidas estratégias de autorregulação, competências sociais e emocionais para promover o bem-estar físico e emocional dos alunos do 2.º e 3.º ciclo da nossa escola. •



FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO

## EXPETATIVAS

# A diversidade do carisma salesiano



TEXTO

PE. FERNANDO GARCÍA, SDB

No mês de setembro tive a oportunidade de participar, em Roma, no encontro da Comissão Pré-capitular. Este grupo de trabalho, coordenado pelo Regulador do Capítulo Geral 29, era constituído por um salesiano de cada uma das regiões da Congregação e refletia a diversidade cultural e geográfica em que se vive hoje o carisma salesiano. A nossa tarefa era complexa. Ler as contribuições de todos os capítulos provinciais para elaborar uma síntese que servisse de ponto de partida para a reflexão que os capitulares farão a partir de meados de fevereiro, em Valdocco. O trabalho foi tão intenso quanto a fraternidade que se viveu. A diversidade dos temas tratados pode dispersar-nos, porque vão desde a animação e o cuidado da vida de cada salesiano até

diversos aspectos que exprimem o caminho que percorremos juntos, salesianos, família salesiana e leigos, com e para os jovens. Em alguns momentos falaremos do cuidado da própria vocação ou fraternidade, e em outros da missão partilhada, da educação e evangelização ou da cultura digital. A minha expectativa é que, em todos os momentos, cada um destes temas seja atravessado por esta paixão por Jesus como leitura chave e fio condutor. Creio que isto é essencial para que este Capítulo Geral possa suscitar um impulso que provoque uma conversão pessoal e comunitária que nos torne mais autênticos e credíveis no meio das múltiplas missões que levamos a cabo.

(Texto completo em [www.salesianos.pt](http://www.salesianos.pt)) •



## ENTREVISTA AO DELEGADO AO CAPÍTULO

## Pe. João Chaves



**Foi eleito Delegado da Província ao CG29. O que representa participar em tão magna assembleia?**

Responsabilidade, oportunidade e compromisso. Responsabilidade porque tenho consciência de que sou portador da vida abundante e da missão salesiana da nossa Província. Oportunidade porque me será dado partilhar a vida com tantos Salesianos vindos dos mais variados cantos do mundo e experimentar a universalidade do carisma e da espiritualidade salesiana. Compromisso porque sou chamado a colaborar no discernimento dos caminhos que Deus quer para a Congregação a nível mundial nos próximos tempos.

**Que propostas vai apresentar e qual**

**| gostaria fosse aprovada?**

Não levo nenhuma proposta para apresentar. As propostas já foram todas elas enviadas a seu tempo, fruto do contributo e da reflexão individual, das comunidades e dos capítulos provinciais previamente realizados. Tenho presentes de modo especial as propostas que foram apresentadas pelo nosso Capítulo Provincial. Aquilo que se nos pede é tomar conhecimento de todas as propostas recolhidas a nível mundial e, a partir daí, discernir aquilo que é o caminho mais oportuno para a Congregação Salesiana no seu todo. Certamente que durante o processo terei oportunidade de fazer escolhas e opções, mas só nessa ocasião.

**| Irá ser debatida uma nova hierarquização de governo. Acha importante aplicar a sinodalidade à vida da Congregação?**

A sinodalidade não é uma realidade nova na



TEXTO

PE. FERNANDO MIRANDA, SDB



© ANS



© ANS

O QUE DÁ SENTIDO A TUDO O RESTO

## Paixão por Cristo, vocação e missão

Igreja e na Congregação Salesiana, como se pode ver pelo exemplo do próprio Capítulo Geral. A acentuação que lhe estamos a dar nos dias de hoje é certamente um sinal dos tempos e um reforçar da comunhão que nos deve caracterizar enquanto discípulos de Jesus.

**Dos 224 capitulares 209 são clérigos.**

**Como se pode inverter esta tendência?**

Os números manifestam uma forma de organização que identifica determinadas funções com o ministério sacerdotal, como por exemplo a função de provincial. Se percebermos que todos estes têm assento por direito neste tipo de encontros, percebemos que os números têm que ser radicalmente desequilibrados. As novas orientações do Papa Francisco dão espaço para uma possível alteração desta norma, possibilidade que certamente nós Salesianos não deixaremos de aproveitar. • JA

Antes de mais, considero o lema escolhido muito inspirador e muito corajoso: Paixão por Cristo. Creio que, no meio de toda a pressa e urgência que a vida nos traz, não podemos esquecer que é a nossa relação pessoal com o Senhor que dá sentido a tudo o resto: à nossa vocação, à nossa missão, à Família Salesiana, à nossa presença entre os jovens para sermos sinais e portadores do amor de Deus. Vejo também o Capítulo Geral 29 como uma ocasião privilegiada para discernir juntos o que Deus pede à nossa Congregação e a cada uma das nossas Províncias neste momento. Mas discernir, sabendo que é mais do que tomar decisões sobre questões, mas que é, sobretudo, deixar que o nosso olhar se transforme, que as nossas opções e projetos permaneçam fiéis ao fundamental: os jovens pobres a quem somos enviados como comunidade e não como indivíduos. E, finalmente, uma oportunidade preciosa e única de me sentir em comunidade com irmãos de outras províncias e de poder aproximar-me da realidade tão rica e tão plural que vivemos em cada lugar, agradecendo juntos o dom de nossa vocação. •

BENEDIKTBEUERN, ALEMANHA

# Assembleia Europeia do MJS: “Making it real”



Entre os dias 22 e 24 de Novembro, cerca de 80 participantes reuniram-se em Benediktbeuern, uma pequena vila na Alemanha, para a Assembleia Geral do Movimento Juvenil Salesiano Europeu e do Médio Oriente.

Como podemos tornar o sonho de Dom Bosco real no nosso dia a dia? Este foi o ponto de partida para a Assembleia Geral do Movimento Juvenil Salesiano da Europa e do Médio Oriente. O encontro contou com a presença de Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora e jovens ligados ao Movimento Juvenil Salesiano de 16 países.

## Eleição da "Small Team"

A assembleia elegeu três novos membros para a “Small Team”, partilhou as várias realidades,

e aprofundou a forma como os jovens do MJS podem ser protagonistas, levando para as suas casas o sonho de Dom Bosco em quatro dimensões: jovens, formação, fé e missão.

O encontro permitiu perceber a riqueza das diferenças culturais, e que, apesar delas, o carisma salesiano continua a unir jovens de diversas origens numa mesma espiritualidade, com a mesma paixão por viver o sonho de Dom Bosco. Este “sonho” mantém-se vivo e presente em cada um, inspirando a viver com alegria, propósito e dedicação. “Making it

real”, o mote do encontro, recorda que a missão de tornar esse sonho realidade é nossa, aqui e agora, no nosso quotidiano.

Como posso ser protagonista da minha vida e da minha comunidade? Como contribuir, de forma concreta, para a realização desse sonho no dia a dia? Estas questões acompanharam ao longo de todo o encontro e motivaram a procurar as respostas na vida de cada um, de modo a levar o sonho de Dom Bosco a outros jovens, encorajando-os a viver de forma autêntica a espiritualidade e o carisma salesianos. •

S. VICENTE, CABO VERDE

## Encontro, esperança e alegria



Entre os dias 25 e 29 de novembro, o Delegado Provincial da Pastoral Juvenil realizou a visita de animação à Comunidade Educativa dos Salesianos de Cabo Verde. No final do mês de novembro, o Pe. Juan Freitas visitou a Escola Salesiana de Artes e Ofícios em S. Vicente, Cabo Verde.

Foi um programa intenso, com formação orientada para os professores sobre o Sistema Preventivo de Dom Bosco, e com a comunidade e equipas pastorais sobre o Plano Vocacional Salesiano e o Quadro de Referência da Pastoral Juvenil.

Aos alunos, o Pe. Juan fez as mensagens dos “bons dias”, na capela, e falou sobre a beleza da vocação salesiana.

A visita de animação do delegado de pastoral foi, como é sempre, motivo de encontro, esperança e alegria para toda a comunidade. •

TEXTO E FOTOGRAFIA SALESIANOS DE CABO VERDE



SALESIANOS DO FUNCHAL

### JAC CELEBRA 60 ANOS

O Clube Desportivo dos Salesianos do Funchal celebrou, nos dias 7 e 8 de dezembro, os 60 anos do Juventude Atlântico Clube (JAC). Foi celebrada a Eucaristia de aniversário, com a participação dos alunos e atletas. No sábado houve um jantar em que participaram atuais e antigos dirigentes do clube, o diretor Regional do Desporto, o presidente da Junta de Freguesia, os presidentes da Associação de Futebol e de Natação da Madeira, o presidente dos Antigos Alunos, Salesianos Cooperadores e treinadores. O presidente do clube, Jorge Lima, agradeceu todos os apoios dados a este movimento associativo e recordou a coragem e a visão do seu fundador Pe. António Rosa, salesiano falecido em 2023. •



FUNCHAL

### JOGOS NACIONAIS

A 29.ª edição dos Jogos Nacionais Salesianos vai levar este ano os atletas das várias presenças dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora ao Funchal, na Ilha da Madeira, entre 24 e 27 de abril. A organização já apresentou o logótipo, *site* e hino. Com letra do Pe. Simão Cruz, música e orquestração de António Ferreira, o hino é uma homenagem à Ilha da Madeira, à cultura e à música tradicional do arquipélago. Para ouvir no *site* dos JNS. •

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA

# Papa aceita renúncia de D. Joaquim Mendes

O Papa Francisco aceitou a renúncia de D. Joaquim Mendes como Bispo Auxiliar de Lisboa, após este ter completado a idade limite, 75 anos, estabelecida pelo Direito Canónico.

D. Joaquim Augusto da Silva Mendes nasceu a 14 de março de 1948, em Castelões de Cepeda (Paredes), Diocese do Porto. Ingressou no noviciado dos Salesianos a 4 de outubro de 1974, emitiu os votos perpétuos a 15 de abril de 1981, e foi ordenado sacerdote em 1983. Foi Provincial dos Salesianos de Portugal entre 1999 e 2005. A 21 de janeiro de 2008, o Papa Bento XVI nomeia-o Bispo titular de Calábria e Auxiliar do Patriarcado de Lisboa. A ordenação aconteceu a 30 de março do mesmo ano, na igreja de Santa Maria de Belém, numa cerimónia presidida pelo então Cardeal-Patriarca D. José Policarpo.

Serviu o Patriarcado de Lisboa, como Bispo Auxiliar, durante quase 17 anos. Foi presidente da Comissão Episcopal do Laicado e Família. Participou no Sínodo dos Bispos, em 2018, com o tema “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”. Atualmente, é vogal das Comissões Episcopais da Pastoral Social e Mobilidade Humana e das Vocações e Ministérios.



D. Joaquim Mendes tinha apresentado o pedido de renúncia, conforme o Código de Direito Canónico, no dia 14 de março de 2023 quando completou 75 anos. O pedido foi aceite no dia 10 de dezembro de 2024. •

TEXTO RAQUEL FRAGATA FOTOGRAFIA CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA



ANCORADOS NA ESPERANÇA

## Cartaz do Lema do Reitor-Mor com colaboração portuguesa

No mês de janeiro será apresentado à Família Salesiana o novo lema do Reitor-Mor a 16 de janeiro, em Turim, e a 25, em Fátima. O cartaz volta a ter colaboração portuguesa. Nuno Quaresma, colaborador regular do Boletim Salesiano, ilustrou o cartaz deste ano. • RF



GALA ALENTEJO 2024

## Antigo aluno José Noites homenageado

José Manuel Noites, antigo aluno salesiano, engenheiro e antigo presidente da Confederação Portuguesa dos Antigos Alunos Salesianos, foi agraciado com o Prémio Prestígio Percurso Empresas dos Prémios Alentejo 2024. A cerimónia de entrega dos Prémios Alentejo 2024 realizou-se no Salão Preto e Prata do Casino Estoril, no dia 9 de novembro, organizada pela revista Mais Alentejo. No dia da cidade de Évora, José Noites recebeu da autarquia a Medalha de Ouro de Mérito. •



CANONIZAÇÃO DE FMA

## Ir. Maria Troncatti

O Papa Francisco vai canonizar a Ir. Maria Troncatti (1883-1969), Filha de Maria Auxiliadora, natural de Córteno Golgi, Itália, missionária durante 47 anos no Equador. Foi catequista e evangelizadora mas também enfermeira, cirurgiã, ortopedista, dentista, anestesista. Em 2008 foi declarada venerável, e, em 2012, Bento XVI declarou-a beata. •

## PRÓXIMOS EVENTOS

8 A 12 JANEIRO

Revisão do CG24  
das Filhas de Maria  
Auxiliadora (Fátima)

10 JANEIRO

Reunião Responsáveis  
dos oito Grupos da Família  
Salesiana (*online*)

16 A 19 JANEIRO

Jornadas de Espiritualidade  
da FS (Turim)

18 A 25 JANEIRO

Semana de oração  
pela unidade dos cristãos

25 JANEIRO

Apresentação do Lema  
do Reitor-Mor (Fátima)  
Congresso SSCC

16 FEVEREIRO A 12 ABRIL

Capítulo Geral dos Salesianos

19 FEVEREIRO

Reunião dos Conselhos Locais  
(*online*)

VOLUNTÁRIAS DE DOM BOSCO

## Retiro mensal e renovação dos votos temporários



Nos dias 16 e 17 de novembro de 2024, as Voluntárias de Dom Bosco (VDB), um dos grupos da Família Salesiana, tiveram o seu retiro mensal, no Porto. Para além das VDB de Portugal, e do seu assistente, Pe. Artur Pereira, estiveram, também, presentes neste encontro a responsável da Região Ibérica e o assistente Regional, bem como um membro do Conselho Regional.

Depois do acolhimento, feito pelas responsáveis da Região Ibérica, foi apresentada, pelo Pe. José Hernandez, assistente Regional das VDB da Região Ibérica, a conferência “Os quatro verbos de uma vida transfigurada”. Esta teve como base o Evangelho da Transfiguração, que refere as quatro ações de Jesus. Num ambiente de fraternidade e de oração, onde a fé iluminou cada coração, as VDB fortaleceram o compromisso de viver a consagração como leigas no mundo, assumindo a espiritualidade Salesiana no serviço ao próximo, e dando testemunho do amor de Deus através da sua vida no quotidiano.

A renovação dos votos temporários de duas jovens Voluntárias de Dom Bosco foi o momento mais especial de todo o encontro. Num gesto de entrega e renovação do seu “sim”, ao consagrarem-se a Deus no mundo, reafirmaram a intenção de viverem o Evangelho no quotidiano. •



SDB, FMA E VDB

### EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora e Voluntárias de Dom Bosco, participaram no retiro conjunto, na Casa Juvenil São João Bosco, no Porto, e nos Salesianos do Estoril, orientados pelo Pe. Tarcízio Morais e Pe. Artur Pereira. •



PRÉMIO PE. NUNO BURGUETE

### JOSÉ CARNEIRO DISTINGUIDO

O professor dos Salesianos de Manique, José Carneiro, recebeu o prémio Pe. Nuno Burguete, da Associação de Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo pelo serviço prestado ao Ensino ao longo de mais de 25 anos. •



CANONIZAÇÃO

### SÃO GIUSEPPE ALLAMANO

Conterrâneo de São João Bosco e sobrinho de São José Cafasso, guia espiritual de Dom Bosco, São Giuseppe Allamano (1851-1926) foi aluno de Dom Bosco em Valdocco. Foi canonizado no Dia Mundial das Missões, 20 de outubro de 2024. •

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, SDB



ANTIGO ALUNO

## 30 anos da DDN

A DDN é uma empresa idealizada pelo Antigo Aluno Salesiano Eng.º Carlos Oliveira que a fundou há 30 anos, tendo como finalidade a Gestão e Fiscalização de Projetos. Encontra-se atualmente implantada em três continentes (Europa, África e América) com mais de 250 profissionais altamente qualificados.

No passado dia 13 de dezembro a DDN celebrou, numa unidade hoteleira, o Trigesimo Aniversário da sua Fundação, com todos os colaboradores, familiares e amigos.

Presentes, Mons. José Antonio Teixeira Alves, Primeiro Conselheiro da Embaixada do Vaticano e representante do Sr. Nuncio Apostólico, Pe. João Chaves, Vice-Provincial e Diretor dos Salesianos do Estoril e representante do Provincial Salesiano e Diác. Joaquim Antunes, amigo da Família.

Desejamos os maiores sucessos à DDN e fazemos votos que continue a sua expansão no País e no Mundo. •

VENDAS NOVAS

## Novas Promessas

No dia 9 de novembro, a comunidade de Vendas Novas celebrou as promessas de duas Salesianas Cooperadoras e três associadas da Associação de Maria Auxiliadora. Foi um momento ímpar, que reforçou os laços da Família Salesiana local e deu continuidade ao sonho de S. João Bosco. A igreja de Nossa Senhora Auxiliadora foi o local da celebração deste momento de fé e compromisso de levar o carisma ao coração das pessoas, especialmente dos jovens mais necessitados. • PV



© FPF

QUINAS DE OURO 2024

## CLUBES SALESIANOS

O Desportivo Domingos Sávio, dos Salesianos de Lisboa, o Juventude Atlântico Clube, dos Salesianos do Funchal, e a Associação Juventude Salesiana, dos Salesianos do Estoril, foram distinguidos pela Federação Portuguesa de Futebol pelo trabalho em prol do futebol de formação. O galardão distinguiu alguns dos melhores jogadores, clubes e treinadores, incluindo o capitão da Seleção Portuguesa de Futebol, Cristiano Ronaldo. •



© CANÇÃO NOVA

CANÇÃO NOVA

## HOSSANA PORTUGAL

Encontro de oração decorreu no Centro Pastoral Paulo VI em Fátima, e acolheu cerca de 2 mil pessoas oriundas de muitos países. •



© ANS

ARUSHA, TANZÂNIA

## RESIDÊNCIA ESTUDANTES

Com o apoio da "Salesian Missions", o Instituto de Telecomunicações, Eletrónica e Informática Dom Bosco Kilimanjaro construiu uma nova residência para 300 estudantes. •

BOLETIM SALESIANO, 1975

# Primeiro centenário das Missões Salesianas



Ao nível da Congregação festejava-se o centenário da primeira expedição missionária, quando em Portugal se vivia o início da Democracia. O Boletim Salesiano noticiou.

«D. Bosco teve um sonho: o sonho dos gigantes selvagens. “Em território longínquo viu multidões de homens quase despidos, de grande estatura, aspecto feroz, cor bronzeada... Alguns corriam e caçavam feras, outros andavam com lanças... Havia cadáveres... Aproximavam-se missionários de várias Ordens Religiosas, mas os bárbaros aproximavam-se e atiravam-se contra eles matando-os. Pensei comigo: que fazer para converter esta gente tão selvagem? Entretanto vi ao longe um grupo de missionários precedidos de muitos jovens. Aproximei-me e reconheci-os: eram os meus salesianos! Quis dizer-lhes para recuarem, mas vi que os selvagens os receberam com muita alegria. Depuseram as armas e foram ao seu encontro...” Em Fevereiro de 1875, Dom Bosco envia aos salesianos uma carta. “Entre as várias propostas de abertura de missões, está a Argentina. E além da parte civilizada, estão extensões enormes habitadas por povos selvagens... Os salesianos que quiserem ir devem fazer um pedi-

do por escrito...” A carta de D. Bosco teve entre os salesianos o efeito de uma bomba. Muitos responderam ao convite, mas D. Bosco procurava alguém que fosse como que o capitão da expedição. Esse homem era o padre Cagliari, mas este pertencia ao partido da oposição. Dizia: “Para quê partir para longe, se somos tão poucos aqui na Itália?” D. Bosco propôs-lhe que acompanhasse a primeira expedição e ficasse aí apenas três meses. O Pe. Cagliari aceitou e ficou trinta anos. Foi bispo e cardeal salesiano. Dia 11 de Novembro de 1875: a primeira expedição formada por 10 missionários parte de Turim. D. Bosco despede-se de cada um deles. E disse-lhes com emoção: “Procurai almas, e não dinheiro, nem honras, nem dignidades”. E ainda: “Também nós metemos o nosso tijolo para ajudar a construção do grande edifício que é a Igreja”. Há cem anos era a Patagónia que interpelava com insistência D. Bosco. [...] Conseguirá a Família Salesiana de hoje ser tão generosa como o foram esses primeiros salesianos?» •



### **Cabo Verde**

Coincide com o centenário da primeira expedição salesiana o fim do regime ditatorial e colonial português do Estado Novo (1933-1974). Em 1975, com a independência da Guiné-Bissau, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Angola, Timor-Leste, os salesianos repensam a sua atividade missionária. Em Cabo Verde a mudança é pacífica. "O bispo quer que esta presença continue e alargue a toda a Ilha de S. Vicente", escrevia o Boletim Salesiano



### **Moçambique**

"Neste centenário das missões salesianas queremos homenagear todos os salesianos que nessas longínquas terras deram ou ainda dão a sua vida pelos seus irmãos", lê-se no BS. Em Moçambique, o Governo passa a dirigir o Colégio Dom Bosco, em Maputo, e o Instituto Mouzinho de Albuquerque, na Namaacha. Os Salesianos mantêm-se em S. José Lhanguene, também em Maputo, e em Moatize, Tete



### **Timor-Leste**

Em 1975, dias depois da declaração de independência de Timor-Leste pela Fretilin, tem início a invasão pela vizinha Indonésia. Os Salesianos têm nessa altura três obras, em Baucau, em Fuiloro e em Fatumaca. Os Salesianos portugueses mantêm-se na Ilha durante todo o tempo da invasão e da ocupação, e após a independência da Indonésia em 2002. O último missionário morreu em Timor em 2022

**“Nesses verões, o mar era a única coisa que mexia, sob o céu imóvel e um mundo que parecia tão imóvel como o céu”**  
***Nuno Júdice***

PONTA DA PIEDADE, LAGOS

FOTOGRAFIA MIGUEL MENDES





PAPA À COP29

# “Existe uma verdadeira dívida ecológica”

TEXTO RAQUEL FRAGATA FOTOGRAFIA RICARDO PERNA

Na mensagem que enviou à Cimeira do Clima das Nações Unidas, que decorreu no Azerbaijão, em novembro, o Papa Francisco afirmou que “quando se discute o financiamento climático, é importante lembrar que a dívida ecológica e a dívida externa são duas faces da mesma moeda, que hipotecam o futuro”. Nesse sentido, pediu o perdão das dívidas soberanas dos países em desenvolvimento. “Esta situação é ainda mais grave hoje devido a uma nova forma de injustiça que cada vez mais reconhecemos, a saber, que “existe uma verdadeira dívida ecológica, nomeadamente entre o Norte e o Sul do mundo, ligada a desequilíbrios comerciais com efeitos sobre o ambiente e à utilização desproporcionada dos recursos naturais”. •



## Notícias ambientais



© CONSELHO DA EUROPA

### DON BOSCO INTERNATIONAL

O organismo que representa os Salesianos na União Europeia participou no simpósio “Jovens, Democracia e Ação Climática”, em Estrasburgo, França. Ativismo climático, diálogo intergeracional, eco-ansiedade e saúde mental dos jovens foram alguns dos temas debatidos. •



© ANS

### POUPANÇA DE ÁGUA

Os alunos de seis escolas salesianas na Índia fizeram uma visita à Escola Agrícola Sengipatti e receberam formação sobre técnicas de poupança de água, como irrigação por gotejamento, por aspersão, captação de água da chuva em telhados e no solo. •



© ANS

### EMBAIXADOR DO CLIMA

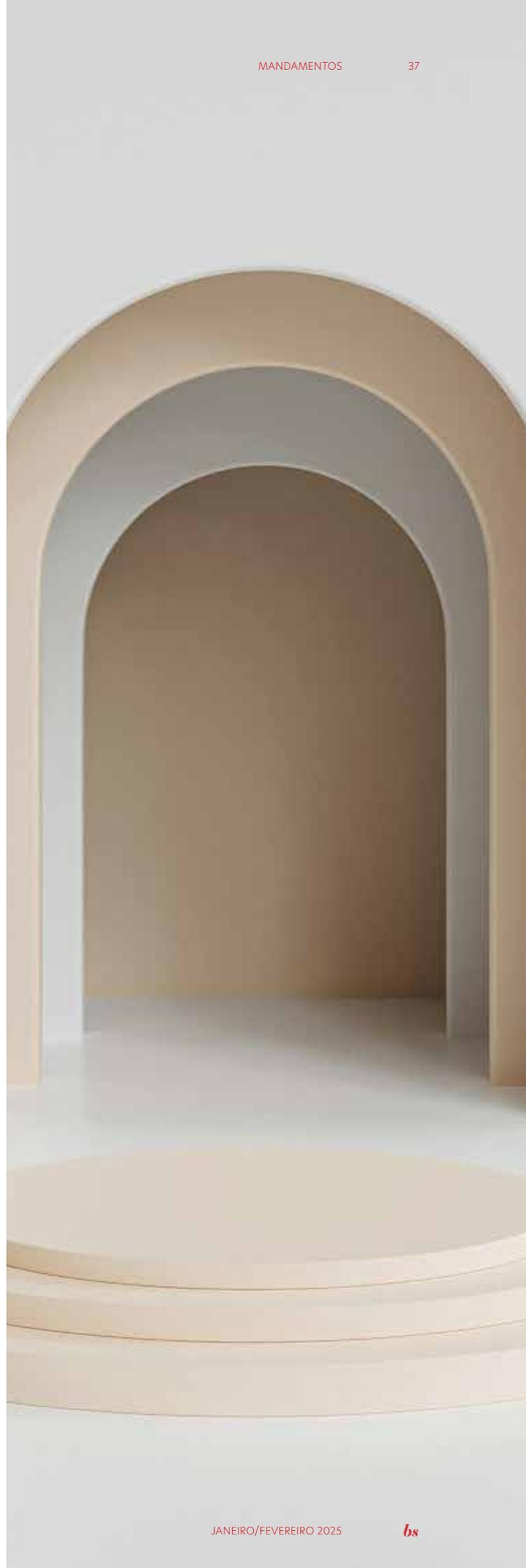
Swanik Choudhury, de 14 anos, aluno da escola “Don Bosco School Park Circus” de Calcutá, foi declarado “Embaixador do Clima” pela Agência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e a Paz pelo seu envolvimento na proteção do meio ambiente. •

## PRIMEIRO MANDAMENTO

# “Não haverá para ti outros deuses na minha presença” (Ex 20, 3)

No *ranking* das personagens mais populares do nosso tempo, Deus não ocupa certamente um lugar cimeiro. À sua frente estão outros “deuses” modernos que ocupam os sonhos de muitos: campeões, atores, modelos, gurus de auto-ajuda, políticos, grandes gestores... Porém, quando tudo está dito e feito por essas “grandes personagens” do nosso tempo, acabamos, mais cedo ou mais tarde, por perceber que todos eles são passageiros e que as suas palavras são limitadas e muitas vezes hipócritas. É então que, de maneira mais ou menos explícita, todos acabamos por perguntar: não será que o nosso coração anseia por alguém que seja definitivamente “o melhor” e “o primeiro em tudo”? Esta pergunta só tem uma resposta: Deus!

Às vezes pensamos que a idolatria é coisa de outros tempos, mas como dizia o Papa Bento XVI a uma criança que ia receber a primeira comunhão: “a idolatria é quando tu ligas o teu coração a coisas que não te saciam, a coisas mais pequenas que o Amor!”. Não ter outro Deus significa amá-l’O como Ele é: o “único” e o “primeiro”; é permitir que Ele preencha o nosso coração e possa dar-nos o que sozinhos não conseguimos alcançar: a felicidade! Podemos ter modelos humanos (que sejam bons!), mas devemos ter consciência de que nenhum deles poderá saciar a sede do que é verdadeiro e definitivo que temos em nós, porque também eles vivem a mesma sede. “*Amar a Deus sobre todas as coisas*” é então o verdadeiro caminho para a felicidade, o pórtico de entrada na estrada da vida que será depois explicada nos restantes mandamentos. •



UMA NOVA TECNOLOGIA

# Ao serviço do Bem Comum



TEXTO

JOSÉ MIGUEL SOUSA

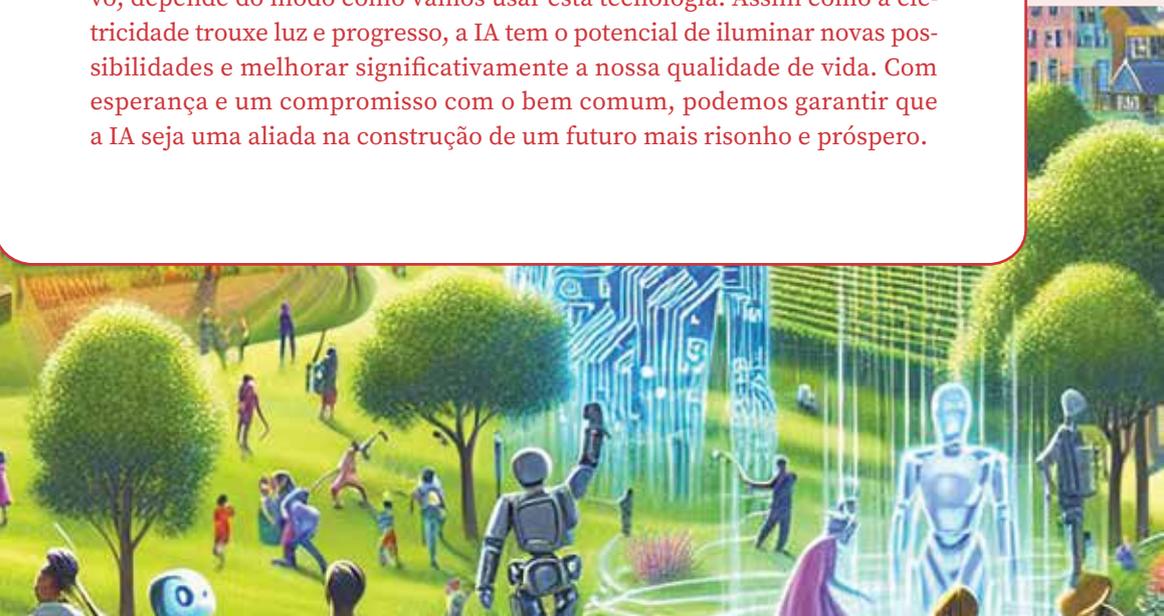
A Inteligência Artificial (IA) está a transformar o mundo de maneiras que ainda estamos a começar a entender. Mas o desconhecido não deve trazer apreensão, antes esperança por um mundo melhor. Assim como a eletricidade revolucionou a sociedade no século XIX, a IA promete trazer mudanças profundas e positivas para o nosso futuro.

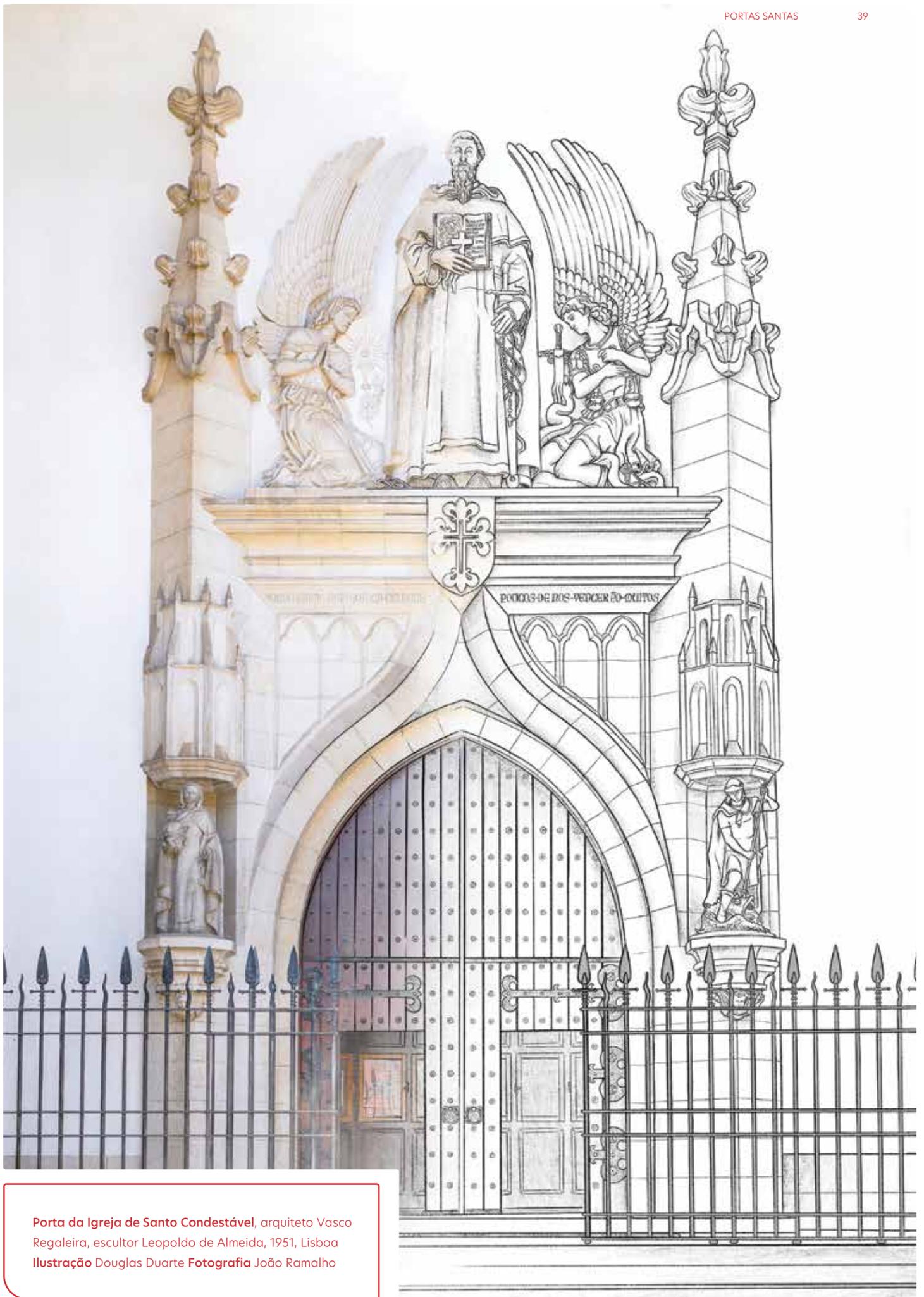
A eletricidade, quando foi descoberta, trouxe luz às nossas casas, alimentou máquinas e possibilitou avanços tecnológicos que antes eram inimagináveis. Da mesma forma, a IA está a iluminar novas possibilidades em diversas áreas, da medicina à educação. A generalidade dos telemóveis modernos (*smartphones*) usa IA para melhorar a qualidade das fotografias, ajustando automaticamente a iluminação, removendo imperfeições, etc. Ficamos satisfeitos com a fotografia melhorada e nem nos apercebemos de que estamos a usar IA.

Mas o que é exatamente a IA? Em termos simples, podemos afirmar que é um ramo da ciência da computação que desenvolve sistemas capazes de imitar a inteligência humana. Esses sistemas podem aprender, resolver problemas, reconhecer padrões e entender a nossa linguagem, permitindo que se realizem tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana.

Pode prever-se que as implicações da IA na nossa sociedade sejam complexas e diversificadas. É essencial tratar essas questões com uma abordagem ética responsável, garantindo que a IA seja usada para aumentar, e não diminuir, a autonomia humana, para aproveitarmos os seus benefícios, enquanto se reduzem os seus riscos.

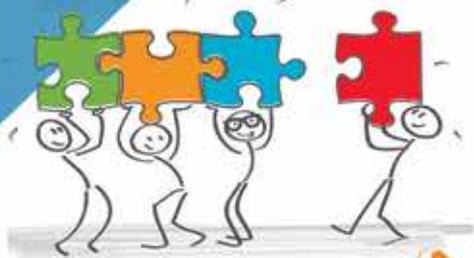
Temos ouvido soar vários alarmes contra a IA e é natural sentirmos alguma incerteza em relação às novas tecnologias, mas é importante lembrar que a IA é uma ferramenta ao nosso dispor. O seu impacto, positivo ou negativo, depende do modo como vamos usar esta tecnologia. Assim como a eletricidade trouxe luz e progresso, a IA tem o potencial de iluminar novas possibilidades e melhorar significativamente a nossa qualidade de vida. Com esperança e um compromisso com o bem comum, podemos garantir que a IA seja uma aliada na construção de um futuro mais risonho e próspero.





Porta da Igreja de Santo Condestável, arquiteto Vasco Regaleira, escultor Leopoldo de Almeida, 1951, Lisboa  
Ilustração Douglas Duarte Fotografia João Ramalho

# OS 50 MELHORES JOGOS



Uma coleção de jogos para educadores empenhados.  
Cada título reúne 50 jogos diferentes com uma finalidade educativa específica.  
Destinados a crianças, adolescentes e jovens, as propostas foram criadas para grupos.  
São fáceis de implementar e indicam o material necessário.

Mais informações e encomendas:

Telf: 225 365 750\* | [encomendas@editora.salesianos.pt](mailto:encomendas@editora.salesianos.pt) | [www.editora.salesianos.pt](http://www.editora.salesianos.pt)

\* Custo de uma chamada para a rede fixa nacional